



PPRA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS NR-9

DOCUMENTO BASE

COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS
PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSPORTE
COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO

Elaborado: 20/02/2014
Validade: 19/02/2015

POSTO DE TRABALHO

R YVES MONTAND, N° 30
BAIRRO: JD. SANTA LETÍCIA
CAMPINAS/SP

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social:	COOPERATAS COOP. DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEÍCULOS DO TRANSP. DE COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
CNPJ:	03.491.328/0001-46
Matriz:	Campinas
Endereço:	R. Yves Montand, nº 30
Cidade/Estado	Campinas - SP
Tipo de Atividade:	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal.
CNAE:	49.21-3-01
Grau de Risco:	01
Nº de Funcionários	41
Horário de func.	<p>Administrativo: 2ª a 6ª - 08h00min às 17h48min. *Oficina: 2ª a Sab. - 08h00min às 22h00min (Dom – 07h00min às 20h20min). *CCO: 2ª a Sab. – 04h00min às 23h45min (Dom. – 04h30min às 22h30min) *Portaria: 24h.</p> <p>Todos os setores com intervalo de 1 hora de almoço. Obs: *turnos de trabalho</p>

1. OBJETIVO

Implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais de acordo com o que determina a redação da NR 9, Portaria 3214/78 e em conformidade com a Portaria nº 25, de 20/12/94, direcionada à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores.

2. DIRETRIZES

Reconhecer, caracterizar e controlar possíveis riscos ambientais, considerando-se a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

3. CAMPO DE APLICAÇÃO

Nos estabelecimentos da Empresa.

4. RESPONSABILIDADES

4.1. DA EMPRESA

- Do maior nível hierárquico da localidade;
- Definir, implantar e divulgar a todos os colaboradores a política de prevenção de riscos ambientais da empresa;
- Estabelecer, implantar e assegurar o cumprimento do PPRA;
- Indicar o responsável pela coordenação do programa;
- Apresentar o PPRA à CIPA e fazer com que este faça parte do livro de atas da mesma ou apresentar ao responsável das atribuições da NR 5;
- Manter arquivado os registros referentes a cada trabalhador, por um período mínimo de 20 anos.

4.2. DO EMPREGADO

- Colaborar e participar da implantação e execução do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;
- Informar às ocorrências que possam implicar em riscos possíveis e existentes.

4.3. DO COORDENADOR DO PROGRAMA

- Providenciar a realização dos levantamentos necessários para caracterizar e reconhecer os riscos possíveis e existentes;
- Providenciar a realização dos levantamentos de campo (quantitativo), no que se refere aos agentes químicos, físicos e biológicos, de acordo com a periodicidade necessária e de acordo com a validade apresentada no Laudo de Riscos Ambientais realizado;
- Certificar-se da qualidade dos levantamentos.

5. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

5.1. ASPECTO ESTRUTURAL

- Planejamento anual com metas, prioridades e cronograma;
- Estratégia e metodologia de ação;
- Registro, manutenção e divulgação dos resultados;
- Periodicidade e avaliação do desenvolvimento do PPRA.

5.2. ETAPAS DO PPRA

- Antecipar e reconhecer os riscos;
- Estabelecer prioridades e metas;
- Avaliar os riscos e a exposição dos trabalhadores;
- Implantar medidas de controle e avaliar sua eficácia;
- Monitorar exposição aos riscos.

5.3. MEDIDAS DE CONTROLE

5.3.1. Adotar medidas de controle para eliminar, minimizar ou controlar os riscos ambientais decorrentes de:

- Identificação, na fase de antecipação, de riscos potenciais à saúde;
- Constatação, na fase de reconhecimento, de riscos evidentes à saúde;

- Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição aos funcionários excederem os LT previstos na NR 15, Portaria 3214/78, ou na ausência destes, os valores adotados pela ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists), ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociações coletivas de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnicos legais estabelecidos;
- Quando se formar o nexo causal (através do controle médico).

5.3.2. O estudo para implantação de Proteção Coletiva será desenvolvido conforme a seqüência:

- Medidas que eliminem ou reduzam a utilização ou formação de agentes prejudiciais à saúde;
- Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;
- Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

5.3.3. Quando verificada e comprovada à inviabilidade técnica de adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando as mesmas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, serão adotadas medidas que obedeçam a seguinte seqüência:

- Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- Utilização do Equipamento de Proteção Individual (EPI).

A utilização do EPI será administrada conforme as normas vigentes NR 06, Portaria 3214/78.

6. NÍVEL DE AÇÃO

Os níveis de ação obedecerão aos critérios abaixo descritos:

- Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional de acordo com as medidas de controle, de acordo com o item 5.3.1 deste documento.
- Para o ruído, a dose de 0,5 (superior a 50%) conforme critério estabelecido na N.R. 15, Anexo 1, da Portaria 3214/78.

7. OPERACIONALIZAÇÃO DO PPRA

7.1. ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO

A antecipação deverá envolver a análise de projetos de novas instalações, métodos ou procedimentos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção ainda na fase de projeto.

O reconhecimento deverá identificar:

- a) Os riscos ambientais existentes nos postos e locais de trabalho, determinando e localizando as possíveis fontes geradoras e/ ou fontes que contribuem para sua dimensão, conforme planilha anexa do PPRA;
- b) As trajetórias e os meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho, os quais deverão ser objeto de estudo;
- c) As áreas de risco, com base nas informações do Médico do Trabalho, que se utilizará, dentre outras, das ocorrências ambulatoriais e prontuário médico dos trabalhadores;

- d) Os riscos mecânicos e elétricos levantados pelos trabalhadores, através de auditorias, análise de risco e/ou análises de acidentes/incidentes;
- e) Os riscos ergonômicos levantados através das “Análises Ergonômicas dos Postos de Trabalho” e/ ou “Diagnóstico Médico”. Determinar também o número de funcionários expostos aos agentes e suas funções, caracterizando o tipo de atividade produtiva de cada um, conforme o Quadro 3, do Anexo 3, da NR 15, da Portaria 3214/78, e se o tipo de exposição é habitual e permanente, ou intermitente, ou somente eventual.

7.2. DEFINIÇÃO DAS PRIORIDADES

7.2.1. PARA REALIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES

Neste tópico devemos levar em consideração a seguinte seqüência:

- Potencial de lesão à saúde e/ ou integridade física do trabalhador;
- Mudança de layout e/ ou processo;
- Número de funcionários expostos ao risco.

7.2.2. PARA ADOÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS

Neste tópico devemos obedecer à seguinte seqüência:

- Mudança de layout e/ou processo;
- A classificação dos riscos segundo a coluna “Prioridade de Ação”, da Planilha anexa ao Documento Base.

7.3. AVALIAÇÕES AMBIENTAIS

Priorizar as áreas a serem avaliadas em função das observações realizadas conforme orienta os itens 7.2.1 e 7.2.2.

As avaliações deverão conter os critérios abaixo descritos, e o Laudo da avaliação Ambiental deverá ser feito com uma periodicidade não superior a um ano.

7.3.1. METODOLOGIA

7.3.1.1. ILUMINAÇÃO

A avaliação de iluminamento deverá ser feita no campo de trabalho, utilizando-se Luxímetro. Quando não puder ser definido o campo de trabalho, este será um plano horizontal a 0,75 metros do piso. Deverão ser seguidas as recomendações da NBR 5413. Este Programa não contempla iluminamento.

7.3.1.2. NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA

Deverão ser seguidas as recomendações dos Anexos 1 e 2, da Norma Regulamentadora 15, da Portaria 3214/78, com o intuito de avaliar os níveis de ruído contínuo ou intermitente e de impacto, respectivamente.

7.3.1.3. CONFORTO TÉRMICO

A exposição ao calor deverá ser analisada através do Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG), definido pelas seguintes equações:

- $IBUTG = 0,7 \text{ tbn} + 0,3 \text{ tg}$, quando das atividades desenvolvidas em ambientes internos ou externos sem carga solar;
- $IBUTG = 0,7 \text{ tbn} + 0,1 \text{ tbs} + 0,2 \text{ tg}$, quando das atividades desenvolvidas em ambientes externos com carga solar, onde:
tbn = temperatura de bulbo úmido natural;
tbs = temperatura de bulbo seco;
tg = temperatura de globo.

Deverão ser seguidas as recomendações do Anexo 3, da NR 15, da Portaria 3214/78, e os valores encontrados deverão ser comparados com os Quadros 1, 2 e 3, também do Anexo 3, com o intuito de verificar o Regime de Trabalho correto, quando da exposição ao calor. Deverão ser seguidas as recomendações do Anexo 10, da Norma Regulamentadora 15, da Portaria 3214/78.

7.3.1.4. INSTRUMENTO A SER UTILIZADOS NO LEVANTAMENTO

Foram utilizados para avaliação ambiental o equipamento TERMO-HIGRO-DECIBEL-LUXIMETRO, modelo THDL – 400 da marca Instrutherm e o Medidor de Stress Térmico (Termômetro de Globo) Portátil Digital, modelo 8758 da marca HiSeg Instrumentos.

7.3.1.5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Durante o trabalho de avaliação de exposição de ruído, devem ser escolhidos aqueles empregados que de uma maneira em geral ficam mais expostos ao agente avaliado, os locais que apresentam a mais elevada concentração desses agentes agressivos e o horário de maior movimento, sendo assim classificada como situação crítica de trabalho.

Cada um das concentrações obtidas, mas referidas amostragens não deverá ultrapassar os valores obtidos na adequação que segue sob pena de ser considerada situação de risco grave e iminente.

Valor máximo = LT x FD.

Onde: LT = Limite de tolerância para agente químico, segundo o Quadro nº 1 do anexo 11 da NR 15.

FD = Fator de desvio, segundo definido no Quadro nº 2 do anexo da NR 15.

Os limites de Tolerância fixados no Quadro nº 1 são válidos para jornada de trabalho de até 48 (quarenta e oito) horas por semana. Para jornadas de trabalho que excedam as 48 (quarenta e oito) horas semanais deve-se cumprir o disposto no art. 60 da CLT.

A legislação orienta que a avaliação das concentrações dos agentes químicos através de métodos de amostragem instantânea, de leitura direta ou não, deverá ser feita pelo menos em 10 (dez) amostragens, para cada ponto – ao nível respiratório do trabalhador. Entre cada uma das amostragens deverá haver um intervalo de, no mínimo, 20 (vinte) minutos.

7.3.1.6. FUNÇÕES EXPOSTAS

Supervisor Administrativo, Auxiliar Administrativo III, Auxiliar Administrativo II, Controlador Operacional, Almoxarife III, Auxiliar de Almoxarifado, Controlador de Almoxarifado, Supervisor Fiscal Operacional, Porteiro, Supervisor de Oficina III, Líder de Mecânica, Mecânico III, Mecânico II, Mecânico I, ½ Oficial de Mecânico, Moleiro, Borracheiro, Líder de Elétrica, Eletricista de Manutenção Veicular, Auxiliar de Serviços Gerais, Auxiliar de Serviços Gerais I, Motorista e Pedreiro.

7.3.2. FATORES A SEREM OBSERVADOS

- Características dos processos de trabalho;
- EPI's utilizados (CA/CRF, Fabricante, tipo e modelo do equipamento);
- EPC's existentes;
- Início, intervalo e término da jornada de trabalho;

- Avaliação quantitativa de cada tipo de agente encontrado, conforme técnicas nacionais, sendo facultativo o uso de normas técnicas internacionais, que estas utilizem critérios mais rigorosos que as brasileiras.



7.3.3. INSTRUMENTAL

Deverão ser utilizados, no mínimo, os equipamentos de medição indicados para avaliação de cada tipo de risco, conforme determinado em norma específica daquele agente, sendo permitida a utilização de outros tipos de equipamentos cujos dados venham a contribuir para uma melhor confiabilidade das avaliações ambientais.

7.4. INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os limites previstos na NR 15 ou na ausência destes, os valores de exposição adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou ainda, quando através de controle médico de saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre os dados observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho dos mesmos, deverão ser adotadas medidas necessárias e suficientes para a eliminação, minimização ou o controle dos riscos ambientais.

7.5. CONTROLE

7.5.1. MEDIDAS CORRETIVAS

Deverá ser feito um estudo conjunto entre o responsável pelo PPRA, pela CIPA, caso existir, com o intuito de propor um programa de correções que vise:

- Eliminar ou reduzir a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- Prevenir a liberação ou a disseminação dos agentes no ambiente de trabalho;
- Reduzir os níveis ou a concentração dos agentes no ambiente de trabalho.

7.5.2. PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem em fase de projeto ou em fase de implantação, ou quando tecnicamente inviáveis ou não oferecem completa proteção ao trabalhador, ou ainda, em casos emergenciais ou eventuais, adotar-se-á, como último recurso, após tentativas de mudanças de caráter administrativo ou de organização do trabalho, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), selecionados segundo o seguinte critério:

- Legal: Existência de CA e CRF;
- Adequação: Comprovação da proteção oferecida para o tipo, concentração ou intensidade e tempo de exposição ao agente, através de dados técnicos do fabricante, comparados aos valores obtidos em levantamentos no local de implantação do EPI;
- Conforto do usuário: Aprovação pelo usuário, em teste de conforto e adaptação ao EPI, com o devido acompanhamento e registro.

7.6. MONITORAMENTO DAS MEDIDAS CORRETIVAS

- Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser realizadas avaliações sistemáticas e repetitivas a um determinado risco, visando à introdução ou modificação de uma medida corretiva já implantada.
- As análises quanto à eficiência das medidas corretivas, terão como parâmetro as novas avaliações dos postos/loais de trabalho, onde a medida corretiva for implantada e concomitantemente, o estudo estatístico do monitoramento médico dos funcionários expostos.

- Toda vez que novos equipamentos foram acrescentados ao ambiente de trabalho, ou quando houver alterações significativas de Layout, e/ou atividades desenvolvidas pelos funcionários, deverão ser promovidas novas Avaliações Ambientais nas áreas objeto de alteração, seguindo-se os mesmos critérios estabelecidos em todo o PPRA.

8. RECOMENDAÇÃO

De acordo com os levantamentos efetuados e devidamente descritos neste PPRA, salientamos a importância do uso obrigatório dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's, das medidas preventivas e corretivas.

AGENTE	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RUÍDO	NR – 15 (Quantitativa)	Uso obrigatório do protetor auricular tipo plug e/ou concha.	Perda auditiva.
RISCO FISICO CALOR	NR – 17 Temperatura Ambiental (Quantitativa)	NR – 17 - Uso do equipamento de ar condicionado/climatizador que estabelece o índice de temperatura efetiva entre 20° e 23°C.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	NR – 15 / Anexo 11 (Qualitativa)	EPI – Luva de látex (cirúrgica) / PVC, creme de proteção para mãos e óculos de proteção.	Irritação dos olhos, dermatoses, irritação do aparelho respiratório.
RISCO BIOLOGICO	NR – 15 / Anexo 14 (Qualitativa)	EPI – Luva de látex (cirúrgica) / PVC e Produtos sanitizantes para higienização das mãos (álcool gel).	Doenças infecto-contagiosas por via cutânea e respiratória.
RISCO ERGONÔMICO	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR - 05 NR 06 – Anexo 01.	OPA (Observe, Planeje e Aja). Uso de EPI's: capacete de proteção, óculos de segurança, protetor facial, luva de látex (PVC), luva de raspa, sapato de segurança, máscara de proteção PFF1, protetor auricular tipo plug e/ou concha e cinto de segurança superior a dois (2) metros.	Ferimentos, cortes e contusões.

- ✓ Manter vigilância rígida a respeito dos procedimentos de segurança na execução das atividades.
- ✓ Implantar as O.S. [Ordem de Serviços] por atividade.

- ✓ Divulgar normas e procedimentos para realização de atividades laborais.
- ✓ Manter os níveis de iluminação adequados às exigências Legais.
- ✓ Realizar os exames médicos (clínicos e complementares): admissionais, periódicos, mudança de função, retorno ao trabalho de demissionais conforme preconiza a NR 7.
- ✓ Treinar / Habilitar funcionários para manuseio de extintores conforme NR 23.
- ✓ Treinar e/ou Designar funcionários para realização de curso de CIPA (Comissão Interna de Prevenção de acidentes) e implantar mapa de risco.
- ✓ Providenciar luz de emergência em pontos estratégicos nos locais de entrada e saída de funcionários e próximos de escada.
- ✓ Providenciar a revisão / manutenção das instalações elétricas e hidráulicas da empresa.
- ✓ Implantar quadro de avisos.
- ✓ Assegurar que o piso dos locais de trabalho esteja sempre limpo, seco e desobstruído. Principalmente as vias de passagem que necessitam o trânsito de pedestre.
- ✓ Os banheiros devem ser mantidos em bom estado de conservação, asseio e higiene, desprovidos de quaisquer odores durante toda jornada de trabalho, manter o cesto de guarda de papéis com tampa. Obs: proibido o uso de toalhas coletivas.
- ✓ Toda área destinada aos extintores deverão permanecer desobstruídas e sinalizadas.
- ✓ Desenvolver ações orientadoras quanto a postura correta, levantamento e transporte manual de peso.
- ✓ Providenciar/Instalar gaiola de segurança para pneus.
- ✓ Providenciar a adequação para aquisição do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro).
- ✓ Realizar o acompanhamento dos trabalhadores da empresa com relação à reciclagem das orientações posturais, adoção de ajustes e posicionamento no posto de trabalho conforme indicação de boas práticas ergonômicas;
- ✓ Fornecer os dispositivos de apoio de pés, suporte para monitor e suporte para textos.
- ✓ Recomendamos a instalação de aparelhos de ar condicionados e/ou climatizadores de ambientes “industriais”, a fim de atender aos níveis estabelecidos pela legislação vigente.
- ✓ Recomendamos a revisão do projeto de iluminação. Indicamos a utilização de luminárias com alto poder de reflexão (espelhadas) e posicionadas sobre os postos de trabalho e que a empresa adote um programa de manutenção preventivo/corretiva, envolvendo a limpeza de luminárias e a substituição das lâmpadas, quando estas se apresentarem queimadas ou depreciadas.
- ✓ Recomendamos a manutenção / substituição de cadeiras danificadas devido os riscos de acidentes.

9. CRONOGRAMA DE AÇÕES DO PPRA

ITEM	ATIVIDADES/MEDIDAS DE CONTROLE	LOCAL	PRAZO
01	Fornecer os EPI's indicados neste programa. Caso seja identificado.	Definido nas planilhas	Imediato
02	Divulgação do resultado do PPRA a todos os trabalhadores	Todos	Imediato a partir da conclusão.

10. MESES PARA REALIZAÇÃO FEVEREIRO/2014 a JANEIRO/2015

CRONOGRAMA PARA IMPLANTAÇÃO	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
Fornecimento dos EPI's adequados à função.	X											
Divulgação do resultado do PPRA a todos os trabalhadores.		X										
Avaliação das correções implementadas, caso exista necessidade.		X					X					
Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).									X			
Providenciar corrimão em ambos lados da escadaria que permite o acesso ao escritório e pinta-lo de cor amarela.				X								
Manter as FISQP's dos produtos químicos em local visível nas áreas de manipulação.		X										
Treinamento de CIPA (designado).			X									
Treinamento de Brigada de Incêndio.					X							
Regularizar os equipamentos de combate a incêndio e solicitar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB.						X						
Treinamentos de EPI's.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recomenda-se exercícios laborais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de novo documento base para o próximo ano.												X

Observação: O cronograma acima referente às medidas propostas tem, como principal objetivo, a indicação de revisão e realização das diversas fases do PPRA. Os prazos básicos de implantação das medidas propostas são conforme NR 9, de 1(um) ano, a contar da data.

11. CONCLUSÃO

De acordo com os levantamentos efetuados e devidamente descritos neste Laudo, podemos concluir que os funcionários, não ficam expostos a agentes nocivos durante o desenvolver de suas atividades diárias, de forma habitual e intermitente. Entende este profissional que a exposição não possui potencialidade de causar prejuízo à saúde ou à integridade física do trabalhador e, portanto o código GFIP para todos os funcionários deverá ser o “1” (um), quando do preenchimento do PPP. Para confirmar, relacionaremos a seguir, por função, os códigos GFIP que deverão ser colocados nas folhas de pagamento e nos PPP a serem fornecidos quando solicitado pelo INSS ou quando do ato de homologação das rescisões trabalhistas, desde que cumpridas as determinações existentes na coluna observação.

FUNÇÃO	CÓDIGO GFIP	OBSERVAÇÃO
Supervisor Administrativo	1 (um)	N.A
Auxiliar Administrativo III	1 (um)	N.A
Auxiliar Administrativo II	1 (um)	N.A
Controlador Operacional	1 (um)	N.A
Almoxarife III	1 (um)	N.A
Auxiliar de Almoxarifado	1 (um)	N.A
Controlador de Almoxarifado	1 (um)	N.A
Supervisor Fiscal Operacional	1 (um)	N.A
Porteiro	1 (um)	N.A
Supervisor de Oficina III	1 (um)	N.A
Líder de Mecânica	1 (um)	N.A
Mecânico III	1 (um)	N.A
Mecânico II	1 (um)	N.A
Mecânico I	1 (um)	N.A
½ Oficial de Mecânico	1 (um)	N.A
Moleiro	1 (um)	N.A
Borracheiro	1 (um)	N.A
Líder de Elétrica	1 (um)	N.A
Eletricista de Manutenção Veicular	1 (um)	N.A
Auxiliar de Serviços Gerais	1 (um)	N.A
Auxiliar de Serviços Gerais I	1 (um)	N.A
Motorista	1 (um)	N.A
Pedreiro	1 (um)	N.A

12. FINALIZANDO

Este trabalho tem validade de um ano, a contar desta data, desde que não ocorram modificações nas instalações e desde que não ocorram alterações nas Normas Regulamentadoras vigentes.

Campinas, 20 de fevereiro de 2014.

COOPERATAS

Representante legal da empresa.

Coordenador(a) do PPRA

JOSIMAR PEREIRA BATISTA

Engenheiro de Seg. do Trabalho

CREA/SP 5062857405

Reg. Nacional CONFEA – 2608291406

NOTA:

Este documento PPRA contempla informações de LTCAT, conforme preconiza a Instrução Normativa INSS/PRES Nº 20 de 11 de Outubro de 2007 – DOU DE 11/10/2007, em seu Art. 186. A partir da publicação da Instrução Normativa INSS/DC nº 99 de 5 de setembro de 2003, para as empresas obrigadas ao cumprimento das Normas Regulamentadoras do MTE, nos termos do item 1.1 da NR-01 do MTE, o LTCAT será substituído pelos programas de prevenção PPRA, PGR e PCMAT.

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Diretoria			Funcionários Expostos: 02			Data: Fevereiro / 2014 Tab 01		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RÚIDO	8 horas	Habitual e Intermitente.	Supervisor Administrativo e Auxiliar Administrativo III.	Ambiente, ruídos de telefone e batida de portas.	Quantitativa 64,5 dB (A)	Esta abaixo do LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15/ anexo 1, para 08 horas.	N.A	N.A
RISCO FISICO CALOR	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 22,7° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja).	Ferimentos, cortes e contusões.

Supervisor Administrativo (CBO: 4101-05) - Supervisionar rotinas administrativas, chefiando diretamente equipe de auxiliares administrativos; Administrar recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; Controlar rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

Auxiliar Administrativo III (CBO: 4110-10) - Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, departamento pessoal e administração, tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Atendimento ao Cooperado			Funcionários Expostos: 02			Data: Fevereiro / 2014 Tab 02		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RÚIDO	8 horas	Habitual e Intermitente.	Auxiliar Administrativo II e Controlador Operacional.	Ambiente, ruídos de telefone e batida de portas.	Quantitativa 64,7 dB (A)	Esta abaixo do LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15/ anexo 1, para 08 horas.	N.A	N.A
RISCO FISICO CALOR	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 22,8° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja).	Ferimentos, cortes e contusões.

Auxiliar Administrativo II (CBO: 4110-10) - Executam serviços de apoio nas áreas de finanças, atendimento ao cooperado, recebimentos. Tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

Controlador Operacional (CBO: 3424-10) - Controlar a entrada e saída dos ônibus de operação; Controlar os horários dos ônibus que estão circulando de acordo com os sinais emitidos pelo sistema de rastreamento; Troca de validador e registro diário de velocidade; Habilitar o veículo para adentrar em operação, ou quando em substituição; Solicitar junto aos operadores a cobertura da vacância ou faltas operacionais; Fornecer ou manter condições para retirada de filipetas no setor; Dar informações ou viabilizar a operação por meio de rádio, telefone ou internet; Organizar no turno, a forma de operação conforme definição de tabela de escala e enviar comunicado dos serviços programados e realizados, assim como verificar quem fez a leitura do sistema de antena. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

engenheiro de segurança do trabalho	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Almojarifado / Administrativo			Funcionários Expostos: 03			Data: Fevereiro / 2014 Tab 03		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RÚIDO	8 horas	Habitual e Intermitente.	Almojarife III, Auxiliar de Almojarifado e Controladora de Almojarifado.	Ambiente, ruídos de telefone e batida de portas.	Quantitativa 72,7 dB (A)	Esta abaixo do LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15/ anexo 1, para 08 horas.	N.A	N.A
RISCO FISICO CALOR	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 22,8° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado / Climatizador de ambiente.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja).	Ferimentos, cortes e contusões.

Almoxarife III (CBO: 4141-05) - Receber, estocar, organizar, separar e conferir os produtos recebidos e adquiridos pela Cooperativa. Acompanhar procedimentos de descarregamento de veículos e fornecedores; Preencher de maneira correta os controles e *check list* da área; Executar procedimentos operacionais referentes às atividades de controle, recebimento, conferência, armazenagem e distribuição de produtos; Acompanhar, sistematicamente, o prazo de validade dos produtos armazenados. Autorizar, controlar e registrar a entrada e saída de materiais. Arquivar as notas fiscais de produtos e alimentar o sistema informatizado de controle de notas; Realizar o correto acondicionamento de acordo com as especificações do fabricante do produto; Realizar, periodicamente, conferência e análise quanto a saldos físicos e contábeis de estoque; Tomar decisões sobre a necessidade de aquisição e substituição de produtos; Coordenar as atividades dos auxiliares de almoxarifado. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

Auxiliar de Almoxarifado (CBO: 4141-05) - Receber, estocar, organizar, separar e conferir os produtos recebidos e adquiridos pela Cooperativa; Acompanhar procedimentos de descarregamento de veículos e fornecedores; Preencher de maneira correta os controles e *check list* da área. Acompanhar, sistematicamente, o prazo de validade dos produtos armazenados; Registrar a entrada e saída de materiais. Arquivar as notas fiscais de produtos e alimentar o sistema informatizado de controle de notas; Realizar o correto acondicionamento de acordo com as especificações do fabricante do produto; Liberar o produto solicitado após autorização do almoxarife responsável pelo setor; Promover a limpeza e asseio das embalagens e dos produtos armazenados; Fazer manutenção da limpeza e organização nas áreas físicas destinadas ao almoxarifado e distribuição de materiais. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

Controladora de Almoxarifado (CBO: 4141-05) - Recepcionam produtos e materiais no almoxarifado, requisições de peças. Fazem os lançamentos da movimentação de entrada e saída e controlamos estoques. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, fazem também abertura e fechamento de ordens de serviço.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Centro de Controle Operacional			Funcionários Expostos: 04			Data: Fevereiro / 2014 Tab 04		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RÚIDO	8 horas	Habitual e Intermitente.	Supervisor Fiscal Operacional e Controlador Operacional.	Ambiente, ruídos de telefone e batida de portas.	Quantitativa 70,5 dB (A)	Esta abaixo do LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15/ anexo 1, para 08 horas.	N.A	N.A
RISCO FISICO CALOR	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 22,5° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja).	Ferimentos, cortes e contusões.

Supervisor Fiscal Operacional (CBO: 5101-05) - Supervisionar as atividades dos controladores operacionais II e III; Elaborar recursos contra a imposição de multas administrativas; Fiscalizar as operações de entrada e saída de veículos; Coordenar a utilização dos carros reservas; Controlar a assiduidade dos funcionários ativados nas áreas de controle operacional; Tomar decisões sobre a melhor forma de organização dos veículos dos permissionários de modo a viabilizar o controle de circulação. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

Controlador Operacional (CBO: 3424-10) - Controlar a entrada e saída dos ônibus de operação; Controlar os horários dos ônibus que estão circulando de acordo com os sinais emitidos pelo sistema de rastreamento; Troca de validador e registro diário de velocidade; Habilitar o veículo para adentrar em operação, ou quando em substituição; Solicitar junto aos operadores a cobertura da vacância ou faltas operacionais; Fornecer ou manter condições para retirada de filipetas no setor; Dar informações ou viabilizar a operação por meio de rádio, telefone ou internet; Organizar no turno, a forma de operação conforme definição de tabela de escala e enviar comunicado dos serviços programados e realizados, assim como verificar quem fez a leitura do sistema de antena. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Portaria			Funcionários Expostos: 04			Data: Fevereiro / 2014 Tab 05		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RÚIDO	8 horas	Habitual e Intermitente.	Porteiro.	Ambiente, ruídos de telefone e batida de portas.	Quantitativa 64,9 dB (A)	Esta abaixo do LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15/ anexo 1, para 08 horas.	N.A	N.A
RISCO FISICO CALOR	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 22,9° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado / Climatizador de ambiente.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja).	Ferimentos, cortes e contusões.

Porteiro (CBO: 5174-10) - Controlar e fiscalizar a entrada e saída de visitantes, encaminhando-os ao destino solicitado, vedando a entrada de pessoas quando necessário, segundo regras predeterminadas pela empresa; Encarregar-se do recebimento da correspondência em geral e encaminhá-las aos destinatários. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Oficina / Mecânica			Funcionários Expostos: 17			Data: Fevereiro / 2014 Tab 06		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO Ruído	8 horas	Habitual e Intermitente.	Supervisor de Oficina III, Líder de Mecânica, Mecânico III, Mecânico II, Mecânico I, ½ Oficial de Mecânico e Moleiro.	Ambiente, máquinas e equipamentos.	Quantitativa 83,1 dB (A)	LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15 / anexo 1, para 08 horas.	Uso obrigatório do protetor auricular tipo plug e/ou concha.	Perda auditiva.
RISCO FISICO Calor	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 23,7° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado / Climatizador de ambiente.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Graxa, Óleo de motor e Óleo diesel.	Qualitativa	NR - 15	Máscara de proteção respiratória PFF1, luva de látex e creme de proteção para as mãos.	Irritação dos olhos, dermatoses, irritação do aparelho respiratório.
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja). Sapato de segurança e protetor auricular tipo plug e/ou concha [Eventual: óculos de segurança, protetor facial, luva de látex (PVC), luva de raspa, máscara de proteção PFF1 e cinto de segurança superior a dois (2) metros].	Ferimentos, cortes e contusões.

Supervisor de Oficina III (CBO: 9113-05) - Supervisionar as atividades relacionadas à manutenção de veículos entre os mecânicos, eletricitas veiculares e ajudantes; Controlar assiduidade; Executar ou acompanhar atividades de manutenção afim de evitar possíveis erros e acidentes; Utilizar e exigir o uso dos Equipamentos de Segurança (EPI's) fornecido pela empresa; Buscar a compreensão e atendimentos dos funcionários zelando assim pela harmonia do ambiente. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

Líder de Mecânica (CBO: 9144-05) - Liderar e administrar a equipe de manutenção de veículos da oficina. Elaboram documentação técnica. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

Mecânico III (CBO: 9144-05) - Montagem, desmontagem, consertos e reparos de embreagens; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de freios; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de diferenciais; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de juntas e vazamentos; Lubrificar equipamentos mecânicos, trocar óleo lubrificante necessários na montagem ou desmontagem dos equipamentos mecânicos; Limpeza e conservação da oficina, especialmente da área onde o colaborador está desenvolvendo sua função. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

Mecânico II (CBO: 9144-05) - Desmontagem de motores; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de câmbio; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de embreagens; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de freios; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de diferenciais; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de juntas e vazamentos; Lubrificar equipamentos mecânicos, trocar óleo lubrificante necessários na montagem ou desmontagem dos equipamentos mecânicos; Limpeza e conservação da oficina, especialmente da área onde o colaborador está desenvolvendo sua função. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

Mecânico I (CBO: 9144-05) - Montagem, desmontagem, consertos e reparos de motores; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de câmbio; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de embreagens; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de freios; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de diferenciais; Montagem, desmontagem, consertos e reparos de juntas e vazamentos; Lubrificar equipamentos mecânicos, trocar óleo lubrificante necessários na montagem ou desmontagem dos equipamentos mecânicos; Limpeza e conservação da oficina, especialmente da área onde o colaborador está desenvolvendo sua função. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

1/2 Oficial de Mecânico (CBO: 9144-05) - Auxiliar o mecânico em todas as atribuições; Realizar pequenos reparos em motores com acompanhamento do mecânico oficial ou chefe responsável em serviços como: embreagens, freios, câmbios, diferenciais, juntas e vazamentos; Limpeza das peças envolvidas nos consertos; Auxiliar na limpeza, conservação e organização da oficina, especialmente da área onde o colaborador está desenvolvendo sua função. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

Moleiro (CBO: 9144-05) - Executar todos os serviços relacionados à suspensão do veículo, de acordo com o procedimento padrão de revisão; Conferir a suspensão dianteira e traseira e efetuar a substituição de peças, sempre que necessário; Conferir e repor molas (aspirais e semi-elípticas), embuchamento e grampos; Conferir e reparar batentes de suportes das molas, bem como promover o alinhamento do feixe de molas; Conferir e reparar amortecedores e estabilizadores traseiros e dianteiros; Realizar serviços de reparo e troca de rodas; Conferir e corrigir pino guia, pino central das molas e barra tensora; Substituição de eixos dianteiro e traseiro; Arqueamento de molas; Colocação de isolantes de atrito entre as molas e/ou nas laterais; Conferir e reparar chavetas, arruela e pinos; Limpeza das peças e equipamentos envolvidos na realização das atividades descritas; Limpar e organizar o setor de trabalho em que realiza suas atividades. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

engenheiro de segurança do trabalho	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Oficina / Borracharia			Funcionários Expostos: 01			Data: Fevereiro / 2014 Tab 07		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RÚIDO	8 horas	Habitual e Intermitente.	Borracheiro.	Ambiente, máquinas e equipamentos.	Quantitativa 84,6 dB (A)	LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15 / anexo 1, para 08 horas.	Uso obrigatório do protetor auricular tipo plug e/ou concha.	Perda auditiva.
RISCO FISICO CALOR	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 23,8° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado / Climatizador de ambiente.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Cimento vulcanizante e Lubrificante para pneus.	Qualitativa	NR - 15	Máscara de proteção respiratória PFF1, luva de látex e creme de proteção para as mãos.	Irritação dos olhos, dermatoses, irritação do aparelho respiratório.
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja) e Gaiola de segurança para pneus. Sapato de segurança e protetor auricular tipo plug e/ou concha [Eventual: óculos de segurança, protetor facial, luva de látex (PVC), luva de raspa, máscara de proteção PFF1].	Ferimentos, cortes e contusões.

Borracheiro (CBO: 9921-15) - Montagem, desmontagem e troca de pneus; Montagem de rodoar; Conserto de pneus; Auxiliar na limpeza, conservação e organização da oficina, especialmente da área onde o colaborador executa suas funções. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Oficina / Elétrica			Funcionários Expostos: 02			Data: Fevereiro / 2014 Tab 08		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RÚIDO	8 horas	Habitual e Intermitente.	Líder de Elétrica e Eletricista de Manutenção Veicular.	Ambiente, máquinas e equipamentos.	Quantitativa 82,7 dB (A)	LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15 / anexo 1, para 08 horas.	Uso obrigatório do protetor auricular tipo plug e/ou concha.	Perda auditiva.
RISCO FISICO CALOR	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 22,7° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado / Climatizador de ambiente.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Eventual e Ocasional.		Solução de bateria e vaselina.	Qualitativa	NR - 15	Máscara de proteção respiratória PFF1, luva de látex e creme de proteção para as mãos.	Irritação dos olhos, dermatoses, irritação do aparelho respiratório.
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja). Sapato de segurança, protetor auricular tipo plug e/ou concha e creme de proteção para as mãos [Eventual: óculos de segurança, protetor facial, luva de látex (PVC), luva de raspa, máscara de proteção PFF1 e cinto de segurança superior a dois (2) metros].	Ferimentos, cortes e contusões.

Líder de Elétrica (CBO: 9502-05) - Liderar e administrar a equipe de manutenção de veículos da oficina. Elaboram documentação técnica. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

Eletricista de Manutenção Veicular (CBO: 9531-15) - Realizar todos os reparos de ordem elétrica dos veículos. Verificar o correto funcionamento de itens como seta, farol, limpador de para-brisa e campainha; Garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos do sistema de bilhetagem eletrônica instalado nos veículos e nas garagens. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

engenheiro de segurança do trabalho	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Oficina / Limpeza Veicular			Funcionários Expostos: 03			Data: Fevereiro / 2014 Tab 09		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RÚIDO	8 horas	Habitual e Intermitente.	Auxiliar de Serviços Gerais.	Ambiente, máquinas e equipamentos.	Quantitativa 83,9 dB (A)	LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15 / anexo 1, para 08 horas.	Uso obrigatório do protetor auricular tipo plug e/ou concha.	Perda auditiva.
RISCO FISICO CALOR	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 22,7° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado / Climatizador de ambiente.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Desengraxante, Detergente e Limpa pneus.	Qualitativa	NR - 15	Óculos ampla visão, máscara de proteção respiratória PFF1, luva de látex, creme de proteção para as mãos, bota de borracha e capa impermeável.	Irritação dos olhos, dermatoses, irritação do aparelho respiratório.
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja). Bota de borracha, protetor auricular tipo plug e/ou concha, capa impermeável, óculos de segurança e luva de látex (PVC), [Eventual: máscara de proteção PFF1 e cinto de segurança superior a dois (2) metros].	Ferimentos, cortes e contusões.

Auxiliar de Serviços Gerais (CBO: 5143-25) - Executar trabalhos de limpeza e conservação em geral nas dependências internas da Cooperativa, abrangendo pátio e oficina; Efetuar a limpeza e conservação de utensílios, e equipamentos em geral, para mantê-los em condições de uso; Executar a limpeza interna e externa dos micro-ônibus que estejam no espaço físico da Cooperativa; Zelar pela guarda, conservação, manutenção e limpeza dos equipamentos, instrumentos e materiais utilizados, bem como do local de trabalho; Sugerir a compra de materiais pertinentes à sua área de atuação; Auxilia na remoção de materiais pertinentes; Executar o tratamento e descarte dos resíduos de materiais provenientes de suas atividades. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

engenheiro de segurança do trabalho	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Operacional / Limpeza			Funcionários Expostos: 01			Data: Fevereiro / 2014 Tab 10		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO Ruído	8 horas	Habitual e Intermitente.	Auxiliar de Serviços Gerais I.	Ambiente, máquinas e equipamentos.	Quantitativa 81,7 dB (A)	LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15 / anexo 1, para 08 horas.	Uso obrigatório do protetor auricular tipo plug e/ou concha.	Perda auditiva.
RISCO FISICO Calor	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 22,7° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado / Climatizador de ambiente.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Produtos químicos de limpeza em geral.	Qualitativo	NR – 15 / ANEXO 11	EPI – Luva de látex (cirúrgica) / PVC e óculos de proteção.	Irritação dos olhos, dermatoses, irritação do aparelho respiratório.
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Eventual e Ocasional.		Higienização de banheiros em geral.	Qualitativo	NR - 15	EPI – Luva de látex (cirúrgica) / PVC, Produtos sanitizantes para higienização das mãos (álcool gel).	Doenças infecto-contagiosas por via cutânea e respiratória.
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja). Sapato de segurança [Eventual: óculos de segurança, luva de látex (PVC), máscara de proteção PFF1, protetor auricular tipo plug e/ou concha, bota de borracha, capa impermeável e cinto de segurança superior a dois (2) metros].	Ferimentos, cortes e contusões.

Auxiliar de Serviços Gerais I (CBO: 5199-35) - Executam trabalhos de limpeza e conservação predial envolvendo os setores administrativos; Executar o tratamento e descarte dos resíduos de materiais provenientes de suas atividades; Zelar pelos materiais utilizados, bem como no local de trabalho. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Administrativo / Frota			Funcionários Expostos: 01			Data: Fevereiro / 2014 Tab 11		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RUÍDO	8 horas	Habitual e Intermitente.	Motorista.	Ambiente, ruídos de telefone e motor.	Quantitativa 78,9 dB (A)	Esta abaixo do LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15/ anexo 1, para 08 horas.	N.A	N.A
RISCO FISICO CALOR	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente e motor	Quantitativa - IBUTG = 23,8° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado / Climatizador de ambiente.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Acidente de trânsito, queda do mesmo nível e impacto contra.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja) e Cinto de Segurança Veicular.	Ferimentos, cortes e contusões.

Motorista (CBO: 7823-10) - Dirigem e manobram veículos e transportam pessoas, cargas, valores e outros. Realizam verificações e manutenções básicas do veículo e utilizam equipamentos e dispositivos especiais. Efetuam pagamentos e recebimentos no desempenho das atividades. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>

COOPERATAS			PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA					
Estabelecimento – Matriz (Campinas/SP)			RECONHECIMENTO DOS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS					
SETOR: Serviços Gerais / Alvenaria			Funcionários Expostos: 01			Data: Fevereiro / 2014 Tab 12		
AGENTE	JORNADA DE TRABALHO	ATIVIDADES	CARGOS EXPOSTOS	FONTES GERADORAS	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	ENQUADRAMENTO	USO OBRIGATORIO / MEDIDAS PREVENTIVA E CORRETIVAS	POSSIVEIS EFEITOS
RISCO FISICO RÚIDO	8 horas	Habitual e Intermitente.	Pedreiro.	Ambiente, máquinas e equipamentos.	Quantitativa 82,1 dB (A)	LT de 85 dB (A), estabelecido na NR 15 / anexo 1, para 08 horas.	Uso obrigatório do protetor auricular tipo plug e/ou concha.	Perda auditiva.
RISCO FISICO CALOR	8 horas	Habitual e Intermitente.		Temperatura Ambiente	Quantitativa - IBUTG = 23,8° C	Abaixo do LT da NR 15 Anexo 3 (Leve)	Ar condicionado / Climatizador de ambiente.	Fadiga, cansaço físico e mental (stress).
RISCO QUIMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Contato com Poeiras em suspensão de materiais como blocos, cimento, cerâmicos e outros materiais.	Qualitativa	NR – 15 / Anexo 11	Luva de raspa, máscaras respiradora PFF1, óculos de segurança, sapato de proteção e bota de borracha.	Irritação dos olhos, dermatoses, irritação do aparelho respiratório.
RISCO BIOLOGICO	8 horas	Eventual e Ocasional.		Desentupimento da hidráulica sanitária em geral.	Qualitativo	NR - 15	EPI – Luva de látex (cirúrgica) / PVC, Produtos sanitizantes para higienização das mãos (álcool gel).	Doenças infecto-contagiosas por via cutânea e respiratória.
RISCO ERGONÔMICO	8 horas	Habitual e Intermitente.		Vício de postura inadequada e mobiliário.	Qualitativa	NR – 17 Avaliação Ergonômica do Trabalho (Laudo Ergonômico).	Recomenda-se exercícios laborais. Utilizar carrinho para transporte de materiais superior a 23 Kg.	Lesões Osteomusculares
RISCO ACIDENTE	8 horas	Habitual e Intermitente.		Ferramentas inadequadas / defeituosas / mobiliário.	Qualitativa	NR 01 – Item 1.7 e 1.8. NR – 05 e NR 06 Anexo I.	OPA (Observe, Planeje e Aja). Sapato de segurança [Eventual: óculos de segurança, luva de látex (PVC), máscara de proteção PFF1, protetor auricular tipo plug e/ou concha, bota de borracha, capa impermeável, capacete e cinto de segurança superior a dois (2) metros].	Ferimentos, cortes e contusões.

Pedreiro (CBO: 7152-10) - Organizam e preparam o local de trabalho na obra; Constroem fundações e estruturas de alvenaria, aplicam revestimentos, contrapisos. Fazem concertos e reparos em geral. Trabalham seguindo normas e procedimentos técnicos de segurança, higiene, qualidade, saúde e proteção ao meio ambiente.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	COOPERATAS COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS DO TRANSP. COLETIVO DE CAMPINAS E REGIÃO.
<i>Josimar Pereira Batista</i>	<i>Representante Legal da Empresa</i>